



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 27 DE ABRIL DE 1999.

Aos vinte e sete dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e noventa e nove, às 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schnieder, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Umberto Luiz carnevalli, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Brisot, Milton Golembieski, Gilmar Peruzzo, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Pedido de vistas para o projeto de lei nº 221/98 que dispõe sobre incentivos fiscais e de outra natureza a empresas na área de turismo que se instalarem fora da Área Industrial em Nova Prata. 2 - Aprovado com emenda supressiva o projeto de lei nº 057/99 que autoriza o Executivo firmar convênio com a Associação Casa da Cultura; Autoriza o executivo repassar subvenção a Casa da Cultura; Dá o utras providências. 3 - Vistas para o projeto de lei nº 061/99 que aprova o calendário oficial de eventos do município; Dá outras providências. 4 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 064/99 que autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas com medicamentos; Dá outras providências. 5 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 066/99 que autoriza a cedência de uma Servidora Pública Municipal a APAE de Nova Prata; Dá outras providências. Os projetos a seguir relacionados foram todos baixados para estudo das Comissões: 1 - Projeto de lei nº 072/99 concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 071/99 autoriza abertura de crédito especial suplementar no orçamento vigente por redução orçamentária; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 073/99 autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento médico/hospitalares; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 074/99 autoriza o município de Nova Prata, participar de obra de telefonia na comunidade de União da Serra; Revoga Lei Municipal nº 4038/98; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 075/99 autoriza o Executivo promover a participação do município de Nova Prata, na implantação do consórcio dos municípios da Encosta Superior do Nordeste - COMESNE, sua projeção, instalação e funcionamento; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 27.04.99)

Expediente do Poder Legislativo: Tem pedido de vistas o projeto de lei que dispõe sobre os subsídios dos Vereadores. Rejeitado por seis votos contrários, uma abstenção e dois votos favoráveis, o projeto de lei que dispõe sobre eleição direta para subprefeito no município de Nova Prata. Votaram contrários os Vereadores: Edson Figueredo Lima, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Dominogs da Silva, Enio Bristot. Votaram favoráveis ao projeto os Vereadores: Milton Golembieski e Gilberto Romanzini. Se absteve de votar o Vereador Gilmar Peruzzo. Todos aprovaram a proposição do Vereador Sergio Volmir Miotto que sejam retirados os quebra-molas na cidade e substituídos por faixa de segurança ou lombadas eletrônicas conforme determina o código brasileiro de trânsito. A mesma proposição foi remetida ao Conselho Municipal de Trânsito. O Vereador Cortellini quer saber do executivo quantas horas de serviços de máquinas e pessoal da Prefeitura prestou a CORSAN desde 1997 a março de 1999. Os Vereadores Gilberto Romanzini e Claudinir Chiomento querem saber do executivo informações sobre professores municipais. Vistas para a proposição do Vereador Gilmar Peruzzo que seja destinado ao Corpo de Bombeiros Voluntários de Nova Prata os valores que foram auferidos a partir do desconto dos vencimentos do salário dos Vereadores acrescidos de outras doações existentes em valor a ser apurado afim de que seja investido nas obras daquela instituição. Foi negado pela Mesa o requerimento verbal do Vereador Gilmar Peruzzo que solicitava que fosse lido o parecer do Vereador Milton Golembieski. Vistas para a proposição apresentada pelo Vereador Milton Golembieski que a Prefeitura tome urgentes providências quanto as melhorias que se fizerem necessárias junto a estrada que liga Nova Prata ao município de Vista Alegre do Prata no trecho compreendido entre os limites da cidade até a divisa com o município de Vista Alegre do Prata. As Comissões Técnicas Permanentes, devem analisar a proposição do mesmo Vereador que o executivo juntamente com as entidades assistenciais e entidades ligadas a área da saúde desenvolvam campanha com o objetivo de recolher kits de primeiros socorros até pouco tempo obrigatórios em veículos e hoje de uso facultativo destinando os mesmos para uso dos Agentes de Saúde existentes no município. Aprovada por todos os Vereadores, o pedido de informação apresentado pelo Vereador Gilberto Romanzini que solicitou ao executivo que encaminhe à Câmara de Vereadores, cópia do contrato de locação da sala sita na rua Henrique Lenzi nº 318 nesta cidade. Aprovada por unanimidade de votos, o pedido de providências apresentado pelo Vereador Cortellini que solicitou á Secretaria de obras que resolva o problema de esgoto na rua Cristo rei no bairro São Cristóvão.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 27.04.99)

Que seja atendida a solicitação feita ao Sr. Prefeito Municipal para colaborar na solução do problema de garagem e cercamento do terreno para a Delegacia de Polícia de Nova Prata. Esta foi uma moção de apoio apresentada pelo Vereador Edson Figueredo Lima e que foi aprovada por todos. Aprovada por unanimidade de votos, a proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli que solicitou que através das Secretarias de Obras e Turismo transforme a área denominada Cidade da Criança em uma área de lazer. A referida área deverá ser projetada por técnicos urbanistas e paisagísticos contemplando o local para caminhadas, passeios de bicicleta, quadra poliesportiva como vôlei de areia, futebol de salão, bochas, salão e uma lagoa natural, pois na referida área existem fontes naturais. Na aprovação da proposição, com a concordância do autor, foram incluídas as sugestões apresentadas pelos Vereadores Gilberto Romanzini e Nagib Stella Elias. Vereador Gilberto Romanzini: Queremos nos congratular com a proposição do colega Umberto Luiz Carnevalli e desejar que o Bairro São Peregrino tenha mais sorte na realização desta obra que a comunidade do centro. Existe uma lei que criou a Praça dos Bombeiros Voluntários ali naquele espaço onde os circos e parques se instalam perturbando a todos nas proximidades. Em 1997, nós apresentamos uma proposição acompanhada de um projeto urbanístico naquele local feito gratuitamente por uma arquiteta pratense pedindo a concretização desta Praça para proporcionar mais um espaço de passeio, descanso e lazer às pessoas, bem como para embelezar mais a nossa cidade e até o momento nada aconteceu. esperamos que a partir de agora essa obra também aconteça. Vereador Nagib Stella Elias: Que constasse nestas providências a Praça dos Bombeiros e projeto paisagístico de toda a área verde atingida pela Sanga das Polacas com o projeto paisagístico. Ambos os assuntos já aprovados por unanimidade em reuniões anteriores.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS LÍDER DA BANCADA DO PPB:
Senhor Presidente, Srs. Vereadores, pessoas que estão aguentando o tirão ainda nos honrando sobremaneira, dado o adiantado da hora, com a sua presença.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 27.04.99)

Nós prometemos de vir à Tribuna fazer uma complementação ao assunto relacionado com a Festa Nacional do Basalto, embora tenha pedido de vistas, nós queremos deixar assim mesmo a nossa posição relativamente a esta questão meu caro Vereador Eraldo. Dado a importância do Congresso Florestal que não está acontecendo ou que não estará acontecendo pelo menos pela programação apresentada, a menos que venha se alterar pelos pareceres que serão emitidos a nossa preocupação quanto à questão do Congresso Florestal. Nós tivemos, a oportunidade de realizar tanto a Festa Nacional do Basalto como o Congresso Florestal e a nossa preocupação ela não se singe apenas ao fato de que a Festa Nacional do Basalto deva ser feita em conjunto com o Congresso Florestal para que nós tenhamos uma festividade de maior amplitude ou nós tenhamos uma festividade com maior repercussão. A nossa preocupação chega a ser e até talvez por exiguidade de recursos financeiros que não se possa fazer posteriormente a Festa do Congresso Florestal, embora eu considere a Festa Nacional do Basalto de uma importância extraordinária de ordem prática principalmente. Já está na hora Sr. Presidente? é que eu estou vendo sinalizações... É que eu me acostumei, Sr. Presidente, eu não sei qual a razão porque quando eu faço uso da Tribuna não sei se há preocupação de alguns colegas meus ou um outro colega meu, se seja o fato de não aceitar a minha voz, as minhas colocações ou se é algum outro Talvez seja por receio que a gente faça algumas colocações verídicas e não seja do agrado deles. Mas continuando, minha cara Chefe da Casa da Cultura honrando-nos mais uma vez com a sua presença, Miriam. Claro que nós estamos favoráveis à realização da Festa Nacional do Basalto isso não tem dúvida nenhuma. A preocupação é que o congresso não se realiza-se e nada impede que a gente deixe registrado essa preocupação para que aqueles que hoje organizam a Festa Nacional do Basalto, não podendo organizar concomitantemente se preocupe desde já que deva ser realizada a festa correspondente porque embora repetindo as palavras onde eu fui truncado, seja de ordem prática superior, a Festa Nacional do Basalto o Congresso Nacional terá repercussão muito maior e com um significado atual meu caro Vereador do Partido dos Trabalhadores, de inegável projeção e repercussão. Nós estamos sentindo hoje que a ecologia se transformou em alguma coisa que a população conscientizada sabe que é o rumo a seguir para termos uma vida em condições de ser melhor vivida. Se nós não dermos atenção suficiente à ecologia, se nós não dermos a atenção suficiente ao respeito à natureza, se nós não prestarmos atenção ao que está acontecendo na engenharia genética, onde a transformação da substância sem serem testadas suficientemente são ingeridas pelo organismo humano e estão transformando o organismo humano naquilo que se ingere e ninguém sabe qual é a consequência final em alguns casos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 27.04.99)

Se nós conseguíssemos fazer um Congresso Florestal que incluísse esses aspectos de ecologia, eu tenho absoluta certeza Srs. Vereadores, iria a repercussão não só nacional. O terceiro Congresso Florestal realizado na nossa gestão, teve o mérito de ampliar para o Brasil todo o efeito e a contribuição dos trabalhos realizados nele. Nós teríamos certamente um Congresso de repercussão internacional. Nós estamos vendo gente vir comprar soja da Inglaterra, da Europa no Rio grande do Sul em qualquer parte onde se encontra soja não transgênica. Certo ou errado? Não, sabendo se seja certo ou errado, tem que ser debatido. E se nós nos transformássemos no fórum adequado para esse debate, que coisa extraordinária, transformar Nova Prata no fórum adequado para um debate de ordem internacional e saber definir se os transgênicos devem ou não devem ser encarados na forma como está sendo encarada facilmente por aqueles que só visam o resultado comercial. É um dos assuntos mais sérios que está acontecendo. Eu fico entusiasmado só de me lembrar que eu pudesse participar de um Congresso Florestal desta natureza abordando assuntos de tamanha seriedade inegavelmente de uma grande repercussão. Não quero continuar, voltarei a esse assunto oportunamente. Eu quero dizer mais, a nossa viagem à UCS meu caro Presidente,, Srs. Vereadores. Era uma viagem que já tinha sido programada no próprio Conselho meu caro Vereador Gilmar Peruzzo. No próprio Conselho nós debatemos esse assunto e foi recomendado que nós apurássemos e prestássemos alguma contribuição no sentido de elaborarmos o Plano Diretor. Esta contribuição está vindo e está vindo de acordo com aquilo que tem que ser, ou seja, prevendo um planejamento inicial com uma abordagem de intelectuais da categoria daqueles que não tem a Universidade de Caxias do Sul que foram citados aqui, estão em relatório cujo não tem relatório nós vamos entregar ao Conselho Municipal e participar com o Conselho Municipal da primeira reunião de esclarecimentos. A partir desta reunião, à medida que esta Casa, Sr. Presidente Srs. Vereadores entenderem que nós devemos fazer essa reunião em conjunto com os representantes do povo que aliás eu acho fundamental que assim seja feito e já ouvimos manifestações favoráveis neste sentido. Esperamos que aconteça, seria uma segunda reunião para posteriormente em conjunto com os representantes do executivo no Conselho do Plano Diretor e nós da Câmara de Vereadores extensões com a orientação de planejamento na Universidade de Caxias do Sul a nossa atividade de conscientização de todo o povo dessa comunidade sobre o significado do Plano Diretor, dando um basta definitivo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

6. aos uso e abusos feitos de uma legislação que foi tumultuada em benefício de alguns privilegiando pessoas em deterimento da comunidade. Muito obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia aqui presente. Falam tanto em estradas, mas eu acho que quando entra uma proposição respeitando a opinião dos colegas, eu acho que não adianta nós segurarmos para aprovarmos na próxima reunião. Qualquer proposição porque se o executivo quer acatar ele acata se não ele engaveta e fica para 10 anos depois. Até que em fim, a estrada que liga Rio Branco até André da Rocha e depois vai a Lagoa Vermelha, hoje começaram duas patrôas. Estão lá para ver o que podem fazer e parece que contrataram um empreiteira já que o DAER gosta de ficar mais parado do que trabalhar, então contrataram uma empreiteira para arrumar aquela estrada que está em péssimas condições. Também às vezes se pauleia o Executivo, mas muitas vezes temos que agradecer. Na última semana que passou pela conclusão do asfalto que liga Nova Prata até o Distrito de Rio Branco. nós devemos lembrar o Ex-prefeito João Carlos Schmitt e o Ex-Prefeito Vitor Antonio pletsch e o atual Prefeito que concluiu esse asfalto. Mas nós não devemos esquecer e agradecer os funcionários da Prefeitura Municipal. Aqueles que merecem o nosso agradecimento até aqui tem 2 o Bagistão e o Frare, são funcionários da Prefeitura Municipal, porque uma conclusão um asfaltamento de uma estrada não é obrigação dos funcionários, é obrigação do Vereador, do Subprefeito, do Vice-prefeito e do Prefeito de tentar as melhorias das estradas do interior, porque quando as pessoas são eleitas pelo povo se tornam as obras uma obrigação tanto do poder Legislativo, poder Executivo de tentar melhorar as estradas do nosso interior. Então esta estrada que liga Nova Prata ao Distrito de Rio Branco onde foi concluída no último final de semana que passou, nós devemos muito aos funcionários do município de Nova Prata. Isso foi dito a eles lá no Distrito onde houve churrasco porque nós sabemos do sacrifício deles. Está certo que estão cumprindo com o seu dever como funcionários, mas lá as vezes eles lá trabalhando e muitas pessoas lá encomodando. Então eu acho que nós devemos agradecer a comunidade do Rio Branco, o Prefeito Municipal, mas principalmente os funcionários. E até conversando com o Executivo nós pedimos que eles pensem na possibilidade de dar aumento ao funcionalismo que desse em duas etapas até o final do ano quem sabe 10 a 15% cada etapa. Ele ficou de pensar, mas não deu muita esperança.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão ordinária em 27.04.99)

Então nós Vereadores quando somos preocupados pelos funcionários as vezes alguns bravos, nós sempre dissemos a eles que se vier 100% de aumento para os funcionários e o projeto vier para esta Casa, nós com certeza nós vamos aprovar porque nós sabemos que o salário do funcionário da Prefeitura está defasado. A respeito do projeto de lei nº 063/99 que está baixado para as Comissões que é um auxílio financeiro para Maria Angela dos Santos Vuelma que é para sua filha Sirlene Lucia Vuelma, eu gostaria que este projeto fosse devolvido ao Executivo porque hoje falando com o Sr. Prefeito que o auxílio aqui é de R\$ 250,00, mas o que ele gastou com a sua filha foi de R\$ 450,00 e não adianta o Executivo repassar R\$ 250,00 porque depois vai faltar mais R\$ 200,00 e com R\$ 250,00 eles não vão fazer nada. Eles são carentes eu conheço o Enio conhece aquela família que é da Fazenda da Pratinha e eles precisam. Falando com o Sr. Prefeito ele disse que vai mandar outro projeto para que venha no total de suas despesas. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT:
Senhor Presidente, prezados Vereadores, distinta platéia que nos honra com a sua presença até este momento. Nós temos diversos assuntos. Eu gostaria de iniciar por um que não foi tratado hoje a noite também que é com relação a todos os anos nós acompanhamos o Executivo Municipal dizer que o programa Nota Prata de fato tem ajudado e muito na arrecadação do município e todos os anos esse projeto vem para a Câmara por meados de agosto, setembro, final de ano e nós no ano passado já dizíamos que esse projeto deveria vir para esta Casa já no início do ano porque nós destinamos verbas para aquisição de prêmios para incentivar as pessoas a pedirem a nota e no entanto nós estamos aí vendo passar diversas datas onde o consumo é maior, citamos aí Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais e outras datas e no entanto essa campanha possivelmente esse ano novamente virá lá por agosto, setembro quando nós só teremos o Natal. Nós estamos vendo acontecer sexta-feiras especiais que alguns dizem que há bastante consumo, outros dizem que os produtos que são colocados em oferta nesses dias os comerciantes não fornecem nota. Então também nós enquanto Vereadores, devemos fiscalizar se de fato isso acontece porque aí se torna inviável até o auxílio que o poder público dá para a realização dessas datas. Se os produtos colocados em promoção que são os mais consumidos não são extraído nota, isso não tem retorno nenhum. Então nós temos que verificar. Então nós estamos aqui pedindo para que o Vereador Nagib Stella Elias que é o líder do governo nesta Casa, entre em contato com o Executivo para que encaminhe o quanto antes o projeto a esta Casa para que de fato a população se anime desde já a pedir a sua nota e com isso contribuir com os recursos com recolhimento de maiores recursos para os cofres públicos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 27.04.99)

O colega Nagib fala muito bem e com experiência a respeito da Festa Nacional do Basalto, os Congressos Florestais e eu me congratulo com a importância do Congresso Florestal especialmente neste momento e que fosse conjugada com a Festa Nacional do Basalto. Sem sombra de dúvidas seria uma jogada de marketing que atrairia mais público que seria mais chamarrisco e em função da importância da discussão que o próprio governo do estado está implementando neste momento que é a questão dos transgênicos. Mas me surpreendeu a reunião que nós tivemos ontem à tarde o fato de que ainda há muitas dúvidas da própria Festa do Basalto. Nós não temos certeza se irá acontecer este ano em que data irá acontecer e o tempo vai passando e de repente nós vamos ter uma festa feita das cochas como a gente diz e aí os problemas maiores acontecerão, de preferência que sejam boas as cochas. Eu gostaria de dizer também que embora toda a experiência do colega Nagib Stella Elias, nos preocupa a influência que as suas argumentações tem sobre esta Casa. Eu digo isso porque diversos projetos ou emendas que nós apresentamos nesta Casa, o colega Nagib argumenta inconstitucionalidade, ilegalidade e por maioria é acatada essa argumentação. E no entanto, nós argumentamos em alguns projetos vindos do executivo inconstitucionalidade e ilegalidade e aí esta Casa aprova por maioria e depois esta Casa é obrigada a rejeitar a lei porque de fato era inconstitucional era ilegal. Nós respeitamos a posição e a opinião de cada Vereador de cada colega nesta Casa, mas gostaríamos que tivessem um pouco mais de independência, um pouco mais de responsabilidade e um pouco mais de discussão de seriedade no aprofundamento das discussões, porque nós estamos vendo isso na prática e o que eu estou dizendo nenhum dos colegas poderá desmentir. Nós acompanhamos essa Casa aqui e vemos isso. Nós lamentamos que isso esteja ocorrendo, também hoje. Então Srs. Vereadores, nós gostaríamos que de fato que essas questões fossem levadas mais a sério. Nos preocupa com todo o respeito a experiência ao conhecimento que o nobre colega Nagib tem e com toda a influência que o nobre colega tem sobre esta Casa, mas nós gostaríamos de chamar a atenção aos nobres colegas Vereadores que tivessem uma atitude mais pessoal, mais convicta e de fato viesse a respaldar as verdadeiras intenções de cada Vereador quando trazem suas argumentações aqui. Por último então, eu gostaria de parabenizar e agradecer e dizer que me senti muito honrado com a presença do nobre colega Milton Golembieski nesses dias que esteve aqui conosco representando muito bem o Vereador Sergio Miotto e dizer que nós estamos propensos nobre colega Milton Golembieski a fazermos um trabalho independente desta Casa aqui discutirmos alguns projetos juntos porque entendemos da seriedade da responsabilidade com que o nobre colega trata os assuntos que se referem a Nova Prata. Muito obrigado pela atenção.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09. (sessão ordinária em 27.04.99)

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB:
Senhor Presidente eu queria em primeiro lugar pedir encarecidamente uma vez que eu me considero que ando chato até com esse assunto de pedir que o tempo das intervenções seja controlado porque eu marquei que o primeiro Vereador começou a usar as explicações pessoais às 9 horas e 26 minutos e o segundo Vereador terminou de usar o prazo quando faltavam 4 minutos para às 22 horas. Portanto dois Vereadores falaram mais do que meia hora. Então Sr. Presidente eu pediria reiteradamente que fosse observado o prazo, caso contrário nós vamos ficar aqui até amanhã de manhã e qualquer um fala o tempo que quiser. Então eu peço que seja observado. Eu quero dizer que nós estamos numa batalha para que seja resolvido o problema de velocidade lá em São Peregrino mais precisamente entre as ruas Brasil e Pinheiro Machado em frente ao bar das lajes. Eu recebi hoje uma correspondência da Secretaria dos Transportes Departamento Autônomo de Estradas de rodagem em direção ao Executivo com o seguinte conteúdo: Em atenção a correspondência oriunda desta Câmara Municipal onde é solicitado a instalação de lombadas eletrônicas nesses municípios e em alguns bairros especificamente informamos quer o DAER contratou o serviço a cargo da consultora Engi Plus Engenharia Ltda para a execução do projeto da travessia urbana no trecho da RS 324 entre as ruas Pinheiro Machado e Brasil. O projeto irá definir qual é a melhor solução para o pleito em pauta se é lombada eletrônica ou se é rótula. Quem assina é o engenheiro diretor geral Ideraldo Luiz Caron. Pelo menos nós vemos aqui que o projeto está em andamento e que com certeza aquela obra que nós fizemos inúmeras viagens a Porto Alegre eu e o Vereador Enio Bristot com certeza ela não está esquecida e ela terá uma solução. Na outra vez eu já comuniquei que existe um artigo no Regimento Interno que é o artigo 54 parágrafo segundo que diz que as intervenções para explicações pessoais elas terão o tempo de até 10 minutos. Então eu não vi ninguém aqui para falr como Líder portanto o tempo de 10 minutos que é regimental Sr. Presidente ele não foi observado por nenhum dos Vereadores que me antecedeu. Eu peço que seja observado o Regimento Interno porque se fica fazendo comício aqui e isso não só cansa os Vereadores mas a própria platéia que se começa lotada e que se acaba com algumas almas que insistem em nos aturar. Eu acho extremamente desrespeitoso com as pessoas que vem nos assistir, nós ficarmos usando um tempo demasiado para muitas vezes repetirmos coisas que já dissemos por inúmeras vezes. Então em respeito a população que nós tanto convocamos para que venham nos assistir eu vou apresentar na próxima sessão uma emenda ao Regimento Interno para deduzir o espaço das explicações pessoais ou então para tirar da sessão.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10. (sessão ordinária em 27.04.99)

Eu não vi ninguém solicitar o espaço de Líder a não ser o Vereador Nagib que está solicitando agora, mas que usou antes o espaço de explicações pessoais. Em respeito a população que nos assiste eu peço que seja respeitado o prazo. Se não nós vamos segurá-los aqui, vamos ter que dar janta, café, almoço para o dia seguinte. Obrigado.

VEREADOR MILTON GOLEMBIESKI - BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, prezados colegas, distinta platéia que ainda nos honra com a presença. Apenas quero dizer o seguinte: Nobre Vereador Nagib não estava interrompendo quando o Sr. se manifestou aqui, estava apenas pedindo ao Sr. Presidente qual era o tempo que dispunhamos até porque eu não sabia quanto tempo temos para falar aqui. Então se o Sr. entendeu que eu estava querendo interrompe-lo peço escusas não era a minha intenção. Quero também louvá-lo em favor da sua manifestação em favor do Congresso Florestal. Acho importante isso as suas manifestações em favor da ecologia e da natureza e principalmente quando o Sr. fala de transgênicos. Eu o vejo assim com os cabelos brancos e preocupado com as gerações futuras que irão comer esses vegetais que foram alterados geneticamente. Então um voto de louvor ao Sr. quando toca neste sentido até porque em relação ao Congresso Florestal estamos perdendo terreno e feio para Santa Maria onde há uma universidade concursos de engenharia florestal e que com certeza vai puchar toda essa área de pesquisas e demonstrações de trabalho para Santa Maria. Quero aproveitar aqui e espero que ele me ouça enquanto estiver descendo as escadas que acho um desrespeito do nobre Vereador Gilmar Peruzzo sair da sessão enquanto um Vereador estiver falando. Eu o ouvi e gostaria que ele tivesse ouvido porque eu vou dizer umas coisas aqui que ele teria que ter ouvido. Voltando aquela proposição da estrada que era isso que eu queria dizer, não podemos esquecer que a 10 km.... A Bancada da situação por favor fale com o Prefeito eu sei que a estrada é estadual disse isso na proposição, o Prefeito tem o poder de levantar o telefone, ligar de repente dar o diesel para a máquina do DAER ou quem sabe ajudar com uma máquina ou caminhão para transportar saibro, existe maneiras. Esta estrada está realmente intransitável. Então eu peço a Bancada que leve essa solicitação junto ao Sr. Prefeito. Eu apenas quero ler o meu parecer que não foi lido durante a sessão relativo a proposição do Vereador Gilmar Peruzzo quando ele pedia que fosse destinado ao Corpo de Bombeiros de Nova Prata, os valores que foram auferidos a partir do desconto dos vencimentos do salário dos Vereadores acrescidos de outras dotações existentes em valor a ser apurado afim de que seja investido nas obras daquela instituição em 30 de março de 1999. Veio a baila a proposição do nobre Vereador na sessão que se fazia junto ao colégio Aparecida e foi o assunto da noite uma brilhante encenação. Pedi vistas e gostaria de ler o meu parecer.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 11. (sessão ordinária em 27.04.99)

Senhor Presidente. Milton Golembieski com assento nesta casa, vem por intermédio deste levar a apreciação dos demais Edis o seu Parecer quanto a proposição do Vereador Gilmar Peruzzo apresentada em data de 30 de março de 1999 e com pedido de vistas com base nas seguintes considerações: 1 - Resolvem os Edis desta Csa descontar parte de seus salários que seriam depositados em conta especial com a nobre finalidade de ser adquirida uma ambulância moderna e equipada a ser entregue ao Poder Público Municipal para atendimento de deslocamentos que se fizessem necessários 2 - Conforme ficou evidenciado na sessão legislativa do dia 13 de abril de 1999, os descontos de valores de cada Vereador não foram uniformes e equivalentes, havendo vereadores que contribuíram com valores maiores do que os descontados por outros Edis. 3 - Apresentou o nobre Vereador Gilmar Peruzzo, proposição no sentido de que a totalidade dos recursos arrecadados fossem destinados ao Corpo de Bombeiros Voluntários de Nova Prata. 4 - Tal solicitação foi veementemente combatida pelo vereador Nagib Stella Elias, que reforçou a necessidade de que os recursos fossem destinados ao seu objetivo inicial, ou seja, aquisição de moderna ambulância. 5 - Procedeu-se acalorado debate entre os dois Vereadores originando neste que subscreve a impressão de que ambos Edis encenavam-se para a jovem platéia presente. Assim sendo, o presente PARECER ante a falta de consenso dos nobres Edis sobre o tema, aliado principalmente ao fato de que as contribuições individuais foram desproporcionais, é no sentido de que seja rejeitada a proposição do nobre Vereador Gilmar Peruzzo e que por parte da mPresidência desta Casa, sejam devolvidos acrescidos dos eventuais endimentos que possam existir os valores na sua totalidade, a cada Edil que contribuiu, extinguindo-se o projeto inicial de aquisição de uma ambulância. Era isso que eu queria colocar apenas não houve consenso e como não há equivalência de contribuição se eu dei R\$ 10,00 e o outro deu R\$ 20,00. Eu acho que este que deu R\$ 10,00 não pode gerenciar os R\$ 20,00 do companheiro. Então é neste sentido que se devolva a cada Vereador, Sr. Presidente aquilo que ele contribuiu e que ele faça a doação a quem ele quiser. Já que não há consenso da Casa. Então que se devolva a cada Vereador aquilo que ele contribuiu. Neste sentido então as minhas colocações e agradeço a atenção de todos até o presente momento.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB:
Senhor Presidente, Srs, Vereadores. Apenas para contestar algumas colocações feitas aqui muito rapidamente. Agradeço a oportunidade Sr. Presidente Srs. Vereadores que a Mesa está me concedendo.



Folha 12.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
(sessão ordinária em 27.04.99)
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Eu começo pelo fim. Eu começo dizendo ao nobre Vereador Milton Golembieski representante do Partido Trabalhista aqui nesta casa, que pedimos vistas exatamente porque na ocasião o Sr era o único Vereador que não acompanhou o assunto, não sabia nada sobre o caso. De 11 Vereadores, 10 sabiam tudo, o Sr. não sabia nada. O Sr. atreveu-se a pedir para fazer parecer. Achei que cabia a qualquer um de nós darmos um parecer sempre em melhores condições que Vossa Excelência nobre Vereador, me perdoa. Mas eu estou fazendo esta afirmação porque nós nos oferecemos para fornecer elementos para a elaboração de um parecer com todos os dados necessários para que não houvesse dúvidas sobre as ocorrências históricas em torno do caso. Como o Sr. não o fez, nós vamos fazer. É só isso aí sobre esse assunto. Nós queremos dizer ao nobre Vereador representante do Partido dos Trabalhadores que nós não somos líder do governo. Até eu escrevi aqui para não errar. Vou ler o que eu escrevi. Não sou líder do governo, embora na falta de quem se posicione eu me posiciono como tal. Porque fui educado para assumir responsabilidades. Pediria que relacionasse todos os projetos sobre os quais parem dúvidas na colocação feita por Vossa Excelência nobre Vereador, que tenham tido uma destinação irregular um desfecho irregular ou uma condução irregular com um projeto. Me relacionasse que eu prometo dar as explicações com os esclarecimentos necessários porque em consciência eu não aceito que nós tenhamos aqui procedido erroneamente no sentido de aprovar algo de irregular para favorecer o Executivo principalmente. Apenas acredito que nós tivemos oportunidade de retroagir até a mesa quando era presidida pelo nobre Vereador Gilmar Peruzzo por ação da justiça. Então não cabe nós discutirmos aqui aquilo que foi aprovado, voltou para ser discutido, debatido, tenha um outro desfecho com outro resultado com outra destinação sem citarmos caso a caso. Eu solicitaria uma relação, prometo analisar dar uma resposta à altura porque vossa Excelência merece todo o nosso respeito. Muito obrigado.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - PDT: Senhor presidente, demais Vereadores, platéia aqui presente. Eu só quero aproveitar a oportunidade que achei muito interessante quando o Colega Nagib Stella Elias falou nas plantas transgênicas. Então no momento que ele estava colocando eu estava lendo uma correspondência de um Deputado referente a isso aí. Eu vou dar uma lida que muito interessante. É o Deputado Ponpeu. ele apresentou à Câmara federal projeto de lei proibindo o cultivo e a comercialização de sementes geneticamente modificadas, conhecidas como transgênicas. A falta de conhecimento científicos suficientes confiáveis tem chamado a atenção do Deputado á ponto deste propor medidas que protejam a população dos efeitos diretos e indiretos desses alimentos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 27.04.99)

Folha 13.

Justificando a proposta, Pompeo cita o caso do Japão, em 1989, quando numa experiência para a produção mais eficiente do triptofano, alterou-se geneticamente de forma involuntária, uma bactéria natural. Com a manipulação produziu-se uma bactéria altamente tóxica, que só foi detectada quando o produto já estava no mercado. Com o acidente, cerca de 5.000 pessoas adoeceram, 1500 tornaram-se definitivamente inválidas e 37 morreram. Também, faz referência a um episódio mais antigo, o da talidomida, em que o uso de uma substância pouco conhecida na época teve efeitos trágicos para milhares de pessoas. Outras consequências do cultivo de transgênicos citadas por Pompeo de Mattos, estão o provável empobrecimento da biodiversidade, com a eliminação de insetos e microorganismos benéficos ao equilíbrio ecológico, além da contaminação dos solos e lençóis freáticos, devido ao uso intensificado de agrotóxicos. Com relação à saúde humana, estudos apontam o aparecimento de alergias provocadas por alimentos geneticamente modificados, a resistência aos antibióticos e o aparecimento de novos vírus fundidos com outros já existentes no meio-ambiente. O Deputado esclarece ser plenamente favorável à pesquisa sobre os transgênicos, mas defende que a liberação para o cultivo, comercialização e consumo, seja retardada até os estudos científicos avançarem satisfatoriamente. “O Brasil não pode ser cobaia de experimentos genéticos, fruto de tecnologia duvidosa, cujo o objetivo imediato é o lucro sem compromisso com a saúde das pessoas e seres vivos, afirma Pompeo. Segundo o Deputado, nada impede que no futuro, com a comprovação dos efeitos benéficos dos transgênicos e a eliminação dos riscos, a proibição seja revogada. Tal procedimento já é realidade em vários Países da Europa, como é o caso da Inglaterra, que estabeleceu legislação preventiva contra os transgênicos. Então era essa a colocação para conhecimento de todos. Muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 27 DE ABRIL DE 1999.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 14. (sessão ordinária em 27.04.99)

[Signature]
Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Presidente

[Signature]
Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Vice-Presidente

[Signature]
Ver. Edson Figueredo Lima
Secretário

[Signature]
Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

[Signature]
Ver. João Francisco Minozzo - PPB

[Signature]
Ver. Eraldo Domingos da Silva - PTB
Líder de Bancada

[Signature]
Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

[Signature]
Ver. Milton Golembieski - PDT
Líder de Bancada

[Signature]
Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada

[Signature]
Ver. Claudinir Chiomento -

[Signature]
Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada